



LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO L.T.C.A.T.

REVISÃO 2018

CFP "MANUEL GARCIA FILHO"
Diadema

1. OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo, avaliar as condições de segurança em que os empregados da Unidade abaixo identificada desenvolvem suas atividades, bem como os riscos ambientais e as medidas de controle adotadas para sua neutralização, redução e controle a níveis ou condições salubres, face à legislação vigente.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

CFP "MANUEL GARCIA FILHO"

Endereço: Rua Guatemala, 19 - Jardim Canhema - Diadema - SP

CEP: 09.941-140 - Tel.:40761888

CNPJ: 03.774.819/0054-06

Razão Social: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CNAE: 85.99.6-99 - Grau de Risco "2".

3. PERÍODO DA AVALIAÇÃO

A avaliação ambiental foi realizada no período de 13/08/2018 a 16/08/2018, no horário compreendido entre 8 e 18 horas, quando da revisão do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA.

As condições apresentadas no presente documento correspondem à realidade no período da avaliação, assim como os detalhes técnicos correspondem às informações colhidas dos empregados envolvidos.

4. IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

BENEDITO GEORGE NASSAR KHURIYEH, Brasileiro, Casado(a), Engenheiro de Segurança do Trabalho, registrado no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia sob o número 1390823, residente e domiciliado à Rua BENEDITO DE CASTRO, 86 no bairro do Areao em TAUBATE. No SESI/SENAI desenvolve a função de SUPERVISOR DE SEGURANCA DO TRABALHO, lotado na Diretoria de Recursos Humanos - DRH.

5. CONCEITOS BÁSICOS

Os conceitos abaixo são necessários para o perfeito entendimento da terminologia técnica utilizada no presente Laudo.

Aerodispersóide

O termo aerodispersóide se aplica a uma dispersão de sólidos ou líquidos no ar, na forma de partículas, de tamanho reduzido, geradas e projetadas no ambiente de trabalho mediante diversos processos industriais. Podem se distinguir entre poeira, fumos, névoas ou neblinas.

Agentes nocivos

Consideram-se agentes nocivos (riscos ambientais) os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Atividades e operações insalubres

São consideradas atividades e operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou

método de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

Atividades e operações insalubres com exposição ao frio

São atividades ou operações executadas no interior de câmaras frigoríficas, ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, sem a proteção adequada.

Atividades e operações insalubres com exposição a umidade

São atividades ou operações executadas em locais alagados, encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde do trabalhador.

Atividades e operações perigosas

São consideradas atividades e operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado e operação com aparelhos de Raio X, conforme NR 16 – Atividades e Operações Perigosas, da Portaria n.º 3214, de 8 de junho de 1978 e alterações posteriores, como também aquelas decorrentes da exposição à energia elétrica (sistema elétrico de potência) previstas no Decreto 46.076/86 que regulamentou a Lei 7.369/85.

Condições de periculosidade

Permanência ou acesso a determinadas áreas consideradas de risco e constantes dos quadros anexos da legislação supracitada.

Distribuição

Transferência de energia elétrica para os consumidores a partir dos pontos onde se considera terminada a transmissão, até a medição de energia, inclusive (item 32.25 NBR 5460).

Equipamentos de proteção individual - EPI

Os equipamentos de proteção individual são artefatos que procuram impedir que os agentes penetrem no organismo do trabalhador, funcionam como uma barreira entre o operário e a fonte emissora.

Exposição habitual/permanente

É a exposição do trabalhador a um agente nocivo de forma freqüente, constante, contínua ou incessante.

Exposição ocasional/intermitente

É a exposição do trabalhador a um agente nocivo de forma eventual, casual ou descontínua, que apresenta interrupções a intervalos regulares.

Frio

Considera-se artificialmente frio, para fins da legislação, o que for inferior, nas primeira, segunda e terceira zonas climáticas do mapa oficial do Ministério do Trabalho, a 15° (quinze graus Celsius), na quarta zona a 12° (doze graus Celsius) e na quinta, sexta e sétima zonas a 10° (dez graus Celsius).

Gás Natural - GN

Define-se o gás natural como um líquido inflamável processado que consiste em uma mistura de hidrocarbonetos, principalmente metano, etano, propano e hidrocarbonetos mais pesados em quantidades menores. Apresenta normalmente gases inertes, tais como, nitrogênio e dióxido de carbono, bem como, traços de outros constituintes.

O gás natural permanece na forma de gás sob condições de temperatura e pressão ambientes. É produzido a partir do processamento de gás extraído de reservatório.

Gás Liquefeito de Petróleo - GLP

O GLP é um derivado do petróleo composto da mistura de hidrocarbonetos com 3 e 4 átomos de carbono com ligação simples, denominados de propano e butano. Ligações duplas, propeno e buteno, também ocorrem com frequência, principalmente na corrente de GLP proveniente das refinarias.

Geração de energia

É a conversão de uma forma qualquer de energia para energia elétrica (item 33.42 NBR 5460).

Limite de tolerância - LT

É a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que causará dano à saúde do trabalhador, durante sua vida laboral.

Nível de pressão sonora - NPS

O som mais fraco que um ouvido humano pode detectar é 20 milionésimos de um Pascal (20 μ Pa). Esta variação de pressão é a que causa a mínima deflexão na membrana do ouvido. Desta forma, o limiar de audibilidade ou pressão sonora de referência (Po) é de 20 μ Pa. O ouvido pode tolerar pressões até um milhão de vezes mais alta, chegando a 200 μ Pa, valor para qual estaria associado o limiar da dor.

Perigo (Danger)

Expressa uma exposição relativa a um risco que favorece a sua materialização em danos.

Pneumoconiose

Entende-se por pneumoconiose a alteração produzida no tecido dos pulmões pela inalação de poeiras orgânicas ou inorgânicas.

Poeira

São partículas sólidas, produzidas por ruptura mecânica de sólidos através de processo de moagem, perfuração, explosões, atrito, impacto, etc., ou por dispersão secundária como arraste ou agitação de partículas decantadas. Exemplos: poeira de sílica, carvão, talco, farinha.

Poeiras respiráveis

A parcela de partículas (poeiras) que inaladas, tenham a possibilidade de penetrar e se depositar além dos bronquíolos terminais, chama-se fração respirável. Geralmente com diâmetros entre 0,5 e 10 micrômetros.

Programa de controle médico de saúde ocupacional - PCMSO

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional é um conjunto de medidas que visa rastrear e diagnosticar agravos a saúde do trabalhador, de ações de promoção e preservação da saúde e de prevenção de doenças ocupacionais, considerando os riscos específicos de cada atividade.

Programa de prevenção de riscos ambientais - PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, é um conjunto de medidas que visa identificar, analisar e controlar os riscos ambientais existentes, ou que venham a existir no ambiente do trabalho.

Radiação ionizante

Ou simplesmente Radiação, é qualquer partícula ou radiação eletromagnética que, ao interagir com matéria, ioniza direta ou indiretamente seus átomos ou moléculas.

Radiação não ionizante

Para efeito de exposição ocupacional, são as radiações emitidas por: microondas, ultravioletas tipos A e B e laser.

Risco (Hazard)

Uma ou mais condições de uma variável com o potencial necessário para causar danos. Esses danos podem ser estendidos como lesões a pessoas, danos a equipamentos e instalações, danos

ao meio ambiente, etc..

Riscos ambientais

São os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função da natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Riscos biológicos

São microorganismos presentes no ambiente de trabalho que possam penetrar, ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através de via respiratória, cutânea ou digestiva.

Riscos de acidentes

São as condições de trabalho de máquinas, equipamentos e ferramentas; da ordem e limpeza do local; do espaço físico e distribuição das máquinas e equipamentos, capazes de elevar a probabilidade de acidentes.

Riscos ergonômicos

São condições que podem causar o estresse físico ou psíquico do trabalhador.

Riscos físicos

São as diversas formas de energia que possam estar expostos os trabalhadores.

Riscos ocupacionais

São os agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes existentes nos ambientes de trabalho que, em função da natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Riscos químicos

São as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar, ter contato ou serem absorvidos pelo organismo através de via respiratória, cutânea ou digestiva.

Ruído

É o conjunto de vários sons não coordenados. Possui várias frequências. São sons “não gratos” que nos causam incômodo, desconforto.

Ruído contínuo ou intermitente

Entende-se por Ruído Contínuo ou Intermitente, os ruídos que não sejam de impacto.

Ruído de impacto

Entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo.

Sensibilidade individual

É o nível de resistência de cada pessoa.

Sílica livre em suspensão

Entende-se por sílica cristalina em suspensão ou sílica livre em suspensão, as poeiras produzidas mecanicamente por ruptura de partículas maiores, que penetram no organismo humano pelas vias respiratórias.

Sistema Elétrico de Potência

Em sentido amplo é o conjunto de todas as instalações e equipamentos destinados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (item 36.13.1 NBR 5.460/1992).

Em sentido restrito é um conjunto definido de linhas e subestações que assegura a transmissão e/ou a distribuição de energia elétrica, cujos limites são definidos por meio de critérios apropriados, tais como, localização geográfica, concessionária, tensão, etc. (item 36.13.2 NBR 5.460/1992).

Tempo de exposição

É o tempo que o organismo fica exposto ao contaminante ou ao agente.

Transmissão

É o transporte de energia elétrica caracterizado pelo valor nominal da tensão entre a subestação elevadora e a subestação abaixadora ou entre subestações que fazem a interligação de sistemas elétricos (item 37.41 NBR 5460).

Unidade de Consumo

Unidade de Consumo é a rede elétrica situada após o relógio de medição (dicionário brasileiro de eletricidade).

Vibrações

São quaisquer movimentos que um corpo executa em torno de um ponto fixo, tais movimentos são oscilatórios, e, portanto, periódicos, devido as forças desequilibradas de componentes rotativos e movimentos alternados de um equipamento.

Vibrações de corpo inteiro

São aquelas transmitidas ao corpo do trabalhador, na posição sentado, em pé ou deitado.

Vibrações localizadas

São aquelas transmitidas normalmente às extremidades do corpo, especialmente, mãos e braços.

6. DAS FUNÇÕES DOS TRABALHADORES

As atividades desenvolvidas pelos empregados estão descritas, conforme documento em poder da Diretoria de Operações de Recursos Humanos/Gerência de Remuneração e Carreiras.

7. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

A descrição do ambiente físico de trabalho e os elementos necessários à sua caracterização, tais como suas dimensões, arranjo físico, condições gerais de higiene, ventilação, iluminação, tipo de construção, cobertura, paredes, janelas, piso, etc., encontram-se detalhadas nas plantas e memoriais descritivos em poder do Sesi/Senai - SP.

8. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RISCO

De acordo com levantamento realizado consideramos área de risco, todas as dependências da edificação.

9. DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO

De acordo com esclarecimentos dos empregados, as atividades são diárias e rotineiras, realizadas de forma intercalada e conforme a necessidade, e o tempo de exposição varia conforme mencionado no item 11.

10. CRITÉRIOS DAS AVALIAÇÕES E METODOLOGIA

O critério adotado para a avaliação da exposição aos riscos ocupacionais, conforme item 11, traduz-se no reconhecimento preliminar do local e definição dos pontos de trabalho onde são executadas as atividades diárias normais e então feita a comparação com o estabelecido nas Normas Regulamentadoras 15 e 16.

No caso específico do ruído, foi realizado um reconhecimento preliminar do local de trabalho, e definidos os trabalhadores representativos das várias situações de exposição ao agente (ruído), considerando-se a função exercida, os pontos de trabalho onde são executadas as atividades diárias normais e o ciclo de trabalho para as funções/locais de trabalho.

Utilizando-se um decibelímetro marca Instrutherm, modelo THDL-400 calibrado na faixa de 94 dB e 114 dB conforme recomendação do fabricante, e buscando alcançar uma maior representatividade, procuramos efetuar as leituras próximas ao ouvido do trabalhador e em diferentes atividades, por ele desenvolvidas.

Os níveis de Ruídos Contínuo e Intermitente foram medidos em decibéis (dB) com o instrumento operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW), e se durante a jornada de trabalho, ocorreram dois ou mais períodos de exposição a ruídos de diferentes níveis, foram considerados os mais elevados, haja vista a diversificação de atividades e dos locais de trabalho.

11. DOS RISCOS OCUPACIONAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Existem várias formas de analisarmos e avaliarmos qual a intensidade dos riscos presentes no ambiente a que se submete o trabalhador. Uma dessas maneiras pode ser através dos danos físicos que estes riscos podem acarretar aos trabalhadores, porém, este trabalho foi baseado na legislação brasileira, que considera como prejudicial à saúde dos trabalhadores, as exposições aos agentes agressores que excedam aos limites de tolerância estabelecidos pela Portaria n.º 3.214/78 do Ministério do Trabalho, através da Norma Regulamentadora NR 15, e seus anexos, ou seja, se existe exposição dos empregados a ruídos contínuo, intermitentes ou de impacto; vibrações localizadas e de corpo inteiro, pressões anormais (condições hiperbáricas), temperaturas extremas (calor e frio), umidade e a radiações ionizantes (raios X, alfa, beta e gama); não-ionizantes (microondas, ultravioletas e lasers); bem como o infra-som e ultra-som. Se existem atividades com exposição a poeiras minerais (asbestos, manganês e seus compostos e sílica livre cristalizada) e poeiras vegetais (algodão e madeira); fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores. Também foi analisada a possibilidade de exposição, contato ou manuseio com produtos químicos; a agentes biológicos e atividades e operações com explosivos, inflamáveis e que tenham contato com eletricidade.

Os riscos ocupacionais, as ações e medidas preventivas, as recomendações técnicas de segurança e as operações desenvolvidas pelos empregados expostos, estão registradas conforme abaixo.

11.1. ADMINISTRAÇÃO

CARGOS RELACIONADOS	
ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA	
ASSISTENTE DE APOIO TECNICO	
ASSISTENTE DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	
ASSISTENTE DE SERVICOS TECNICOS	
BIBLIOTECARIO	
COORDENADOR DE ATIVIDADES PEDAGOGICAS	
COORDENADOR DE ATIVIDADES TECNICAS	
COORDENADOR DE RELACAO COM A INDUSTRIA	
DIRETOR DE UNID DE FORMACAO PROFISSIONAL	
ESTAGIARIO ENSINO SUPERIOR	
GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
ORIENTADOR DE PRATICA PROFISSIONAL	

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído até 72 dB(A) - durante as atividades administrativas, pais de alunos e organização de livros e revistas na biblioteca.	Atendimento do público e telefônico (conversaão).	HABITUAL / PERMANENTE
MEDIDAS EXISTENTES		
<p>- É realizado exame médico conforme PCMSO.</p> <p>- A funcionária Glauca Gaister Aiello de Moraes (NIF 1027597) se encontra de Afastamento Médico.</p>		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

11.2. ALMOXARIFADO

CARGOS RELACIONADOS
ASSISTENTE DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído até 74 dB(A) - durante as atividades administrativas no almoxarifado.	Uso de microcomputador, telefone.	HABITUAL / PERMANENTE

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme PCMSO.

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Radiações Não Ionizantes- durante trabalhos externos à unidade com exposição ao sol.	Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme necessidade do serviço.

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme PCMSO.

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Outras Situações de Riscos- durante recebimento, transporte e organização de materias no almoxarifado e oficinas.	Materiais abrasivos escoriantes e partículas volantes.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme necessidade do serviço.

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme PCMSO.

11.3. LABORATÓRIO - INFORMÁTICA

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II
TECNICO DE ENSINO

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído contínuo até 80 dB(A) - durante as atividades teóricas e práticas utilizando microcomputadores	Conversação, processo de ensino	OCASIONAL / INTERMITENTE - sem frequência regular, com exposição conforme plano de curso
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO;		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

11.4. OFICINA DE CORTE E COSTURA

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL I

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído contínuo até 72 dB(A) durante a confecção e modelagem de peças de vestuário.	Máquinas de costura em funcionamento; conversa entre alunos e docente.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme plano de curso
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO;		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

11.5. OFICINA DE SOLDAGEM

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído até 94 dB(A) - durante as atividades de solda,		OCASIONAL / INTERMITENTE - -

corte e montagem de peças metálicas. Com picos de até 100,5dB(A) durante esmerilhamento, martelagens e lixamento de peças.	Funcionamento de máquinas de solda, polimento, esmerilhadeira e sistema de exaustão.	sem frequência regular, conforme necessidade do serviço, com exposição máxima de 4 horas diárias;
--	--	---

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme PCMSO;
- O funcionário Marcelo Sousa Silva se encontra de Afastamento Médico.

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Radiações Não Ionizantes - durante o processo de soldagem.	Radiações infravermelhas presentes em operações de solda oxiacetilênica e ultravioletas presente na solda elétrica.	OCASIONAL / INTERMITENTE - - conforme plano de curso, com exposição máxima de 4 horas diárias;

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme PCMSO;
- Existe EPC - boxes equipados com divisórias para realização dos trabalhos de solda elétrica
- O funcionário Marcelo Sousa Silva se encontra de Afastamento Médico.

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inalação de Produtos Químicos - Fumos e névoas metálicas durante os trabalhos de soldagem e lixamento de peças.	Processo de soldagem.	OCASIONAL / INTERMITENTE - - sem frequência regular, conforme necessidade do serviço;

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme o PCMSO;
- Existe EPC - sistema de exaustão pontual nas cabines de solda com braços articuláveis e cabines de lixadeiras.
- O funcionário Marcelo Sousa Silva se encontra de Afastamento Médico.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Outras Situações de Riscos - durante as atividades de solda, corte e montagem de peças metálicas.	Materiais abrasivos e escoriantes e projeção de partículas metálicas.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme planejamento de aula.

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme PCMSO;
- O funcionário Marcelo Sousa Silva se encontra de Afastamento Médico.

11.6. SALA DE AULA
CARGOS RELACIONADOS

AUXILIAR TÉCNICO DE INCLUSÃO
IFP II - HORISTA
INSTRUTOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL II
PROFESSOR CAI
PROFESSOR CT

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído até 80 dB(A) - durante as atividades de ensino.	Conversa entre alunos e docente do processo de ensino.	HABITUAL / PERMANENTE

MEDIDAS EXISTENTES

- É realizado exame médico conforme PCMSO.

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
-------------------	------------------	-------------------

Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.
--------------	--------------	----------------

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

11.7. ÁREA DE TREINAMENTO - EMPILHADEIRA NR 11

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído- durante aulas práticas com empilhadeira	Empilhadeira	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme plano de aula e necessidade dos trabalhos.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame medico conforme PCMSO.		

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Radiações Não Ionizantes durante atividades com o uso de empilhadeira a céu aberto.	Radiação solar tipo "UVA/UVB"	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme plano de aula e necessidade dos trabalhos.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame medico conforme PCMSO.		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Probabilidade de Incêndio ou Explosão durante substituição de cilindro de GLP (P20) da empilhadeira.	GLP	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme plano de aula e necessidade dos trabalhos. Conforme relato do instrutor a troca do cilindro (P20) ocorre aproximadamente uma vez por mês. A duração do curso / turma é de 32 horas (11 dias).
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame medico conforme PCMSO.		

11.8. OFICINA DE MECÂNICA DE USINAGEM

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III
TECNICO DE ENSINO

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído até 81 dB(A)- durante operações de manutenção com máquinas e equipamentos	Torno, fresa e esmeril.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme plano de curso
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO. - O funcionário Marcos Lopes (NIF 1028805) executa atividade preferencialmente de Hidráulica e Pneumática.		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Contato com Produtos Químicos - durante atividades do processo de usinagem.	Óleo lubrificante; óleo hidráulico; desengraxante; fluido de corte; óleo solúvel; graxas.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Sem frequência regular, conforme a necessidade as atividades;
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO.		

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Calor de Contato - durante atividades utilizando o forno.	Forno (têmpera)	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme plano de curso.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO; - A luva Térmica (Kourion) possui resistência a temperatura de até 250º;		
AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Outras Situações de Riscos - durante as operações de usinagem, corte e desgaste de material.	Materiais pesados (troca de ferramenta), cavacos e partículas volantes.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme planejamento do curso.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO.		

11.9. OFICINA DE CALDEIRARIA

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído até 98 dB(A) - durante as atividades de corte, punção e montagem de peças metálicas. Com picos de até 105,5dB(A) durante lixamento e esmerilhamento de peças.	Funcionamento da máquina de solda 92,5dB(A), guilhotina 90,1dB(A), lixadeira 104,2dB(A), martelo 97,5dB(A), esmerilhadeira 105,5dB(A), polímetro 88,8dB(A), calandra de perfil, esmeril 80,2dB(A), furadeira de bancada 78,8dB(A), corte plasma CNC, dobradeira CNC, tesoura universal 88,2dB(A) e exaustor 80,1dB(A).	OCASIONAL / INTERMITENTE - Atividade sem frequência regular, com exposição máxima de 4 horas diárias.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO;		
AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Radiações Não Ionizantes- durante o processo de soldagem.	Radiações infravermelhas e ultravioletas nos processos de soldagem e corte de metais.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme planejamento de aula.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO;		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Contato com Produtos Químicos - durante os trabalhos de corte, desbaste e usinagem de peças.	Óleo refrigerante; óleo hidráulico; desengraxante; desengripante; acetileno; argônio; oxigênio e dióxido de carbono.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Atividade sem frequência regular, conforme plano de curso.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO;		

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inalação de Produtos Químicos - devido a proximidade com o setor de Soldagem e lixamento de peças.	Processo de soldagem.	OCASIONAL / INTERMITENTE - sem frequência regular, conforme plano de curso;
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO; - Existe sistema de exaustão pontual na máquina de solda.		

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Outras Situações de Riscos - durante as atividades de corte e montagem de peças metálicas.	Materiais abrasivos e escoriantes e projeção de partículas.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme planejamento de aula.
MEDIDAS EXISTENTES		
- É realizado exame médico conforme PCMSO;		

11.10. OFICINA DE ELETRICIDADE - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído contínuo até 79 dB(A) durante instalações prediais e industriais, circuitos eletrônicos, montagens e desmontagens de painéis elétricos e testes eventuais com motores.	Conversação (processo ensino)	OCASIONAL / INTERMITENTE - Sem frequência regular, com exposição conforme plano de aula.
MEDIDAS EXISTENTES		
É realizado exame médico conforme PCMSO;		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Contato com Eletricidade- durante demonstrações e acompanhamento em	Eletricidade.	OCASIONAL / INTERMITENTE -

instalações elétricas e painéis elétricos de baixa tensão.	Conforme plano de curso
MEDIDAS EXISTENTES	
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - As bancadas e instalações possuem aterramentos e dispositivos DR (Diferencial Residual) - Nas atividades com instalações residenciais, os alunos realizam as tarefas com o sistema desenergizado. 	

11.11. MANUTENÇÃO - GERAL

CARGOS RELACIONADOS
AUXILIAR DE MANUTENCAO
SUPERVISOR DE SERV DE MANUT CONSERVACAO

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído até 78 dB(A) - durante as atividades de manutenção em geral. Com picos de 92 dB(A) (esmeril e furadeira de bancada) e de 98 dB (A) uso da esmerilhadeira.	Serra mármore, furadeira de bancada e manual, lixadeira elétrica, esmeril, serra circular e pistola de pintura.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme necessidade do serviço.

MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - O funcionário José Francival Martins da Cruz (NIF 74290), Auxiliar de Manutenção, é PcD e executa atividades administrativas. - O funcionário Sidnei Sousa de Oliveira (NIF 8334) Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação se encontra afastado por orientação médica com previsão de retorno às atividades em Outubro de 2018. - Devido à orientação médica o funcionário Marcelo Machado Ribeiro (NIF 76807) Auxiliar de Manutenção executa atividades leves e parciais na Manutenção. 		

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Radiações Não Ionizantes - durante trabalhos a céu aberto.	Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".	OCASIONAL / INTERMITENTE - Atividade sem frequência regular, conforme necessidade do serviço.

MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - O funcionário José Francival Martins da Cruz (NIF 74290), Auxiliar de Manutenção, é PcD e executa atividades administrativas. - O funcionário Sidnei Sousa de Oliveira (NIF 8334) Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação se encontra afastado por orientação médica com previsão de retorno às atividades em Outubro de 2018. - Devido à orientação médica o funcionário Marcelo Machado Ribeiro (NIF 76807) Auxiliar de Manutenção executa atividades leves e parciais na Manutenção. 		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Contato com Produtos Químicos - durante atividades de manutenção em máquinas, preparo e aplicação de tintas.	Graxas, óleo mineral, tintas, vernizes, solventes e catalisadores.	OCASIONAL / INTERMITENTE - - sem frequência regular, conforme necessidade dos trabalhos

MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - O funcionário José Francival Martins da Cruz (NIF 74290), Auxiliar de Manutenção, é PcD e executa atividades administrativas. - O funcionário Sidnei Sousa de Oliveira (NIF 8334) Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação se encontra afastado por orientação médica com previsão de retorno às atividades em Outubro de 2018. - Devido à orientação médica o funcionário Marcelo Machado Ribeiro (NIF 76807) Auxiliar de Manutenção executa atividades leves e parciais na Manutenção. - Estão disponíveis no local as FISPQ dos produtos utilizados. 		

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inalação de Produtos Químicos - durante os trabalhos no preparo e aplicação de tintas e lixamento de superfícies.	Tintas em geral, vernizes, solventes, massa corrida e pó de serra.	OCASIONAL / INTERMITENTE - - sem frequência regular, conforme necessidade dos trabalhos

MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - O funcionário José Francival Martins da Cruz (NIF 74290), Auxiliar de Manutenção, é PcD e executa atividades administrativas. - O funcionário Sidnei Sousa de Oliveira (NIF 8334) Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação se encontra afastado por orientação médica com previsão de retorno às atividades em Outubro de 2018. 		

- Devido à orientação médica o funcionário Marcelo Machado Ribeiro (NIF 76807) Auxiliar de Manutenção executa atividades leves e parciais na Manutenção.
- Estão disponíveis no local as FISPQ dos produtos utilizados.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Contato com Microorganismos - durante as atividades de desentupimento de vasos sanitários e rede de esgoto.	Contato com microrganismos (vírus, bactérias, fungos)	EVENTUAL
MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - O funcionário José Francival Martins da Cruz (NIF 74290), Auxiliar de Manutenção, é PcD e executa atividades administrativas. - O funcionário Sidnei Sousa de Oliveira (NIF 8334) Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação se encontra afastado por orientação médica com previsão de retorno às atividades em Outubro de 2018. - Devido à orientação médica o funcionário Marcelo Machado Ribeiro (NIF 76807) Auxiliar de Manutenção executa atividades leves e parciais na Manutenção. 		

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Trabalhos em Altura Trabalhos em Altura durante atividades de manutenção elétrica e reparos em áreas acima de 2 metros com risco de queda.	escadas, andaimes	OCASIONAL / INTERMITENTE - - Conforme a necessidade dos trabalhos.
MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - O funcionário José Francival Martins da Cruz (NIF 74290), Auxiliar de Manutenção, é PcD e executa atividades administrativas. - O funcionário Sidnei Sousa de Oliveira (NIF 8334) Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação se encontra afastado por orientação médica com previsão de retorno às atividades em Outubro de 2018. - Devido à orientação médica o funcionário Marcelo Machado Ribeiro (NIF 76807) Auxiliar de Manutenção executa atividades leves e parciais na Manutenção. - A unidade utiliza ARPT's para a execução de trabalhos eventuais. - Existe Autorização Formal atualizada para funcionários que executam atividades em altura - conforme DRH-037. 		

11.12. MANUTENÇÃO - ELÉTRICA

CARGOS RELACIONADOS
AUXILIAR DE MANUTENCAO
OFICIAL DE MANUTENCAO

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Contato com Eletricidade - durante os trabalhos de manutenção com eletricidade de baixa tensão.	Equipamentos e instalações elétricas.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme a necessidade dos trabalhos
MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; 		

- Os trabalhos com eletricidade em rede de alta tensão são realizados por empresa concessionária de energia elétrica ou prestadora de serviço especializada;
- Existe na unidade funcionários conhecedores do risco e capacitados em NR-10.
- Existe na cabine primária botoeira externa para arme e desarme a distância;
- Existem colaboradores com Autorização Formal atualizada para execução das tarefas em elétrica.
- A unidade utiliza ARPT's para trabalhos eventuais em elétrica conforme DRH-038.

11.13. EMPRESA - ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES

CARGOS RELACIONADOS
INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II

RISCOS FÍSICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído durante atividades em planta de eletricidade nas empresas contratantes.	Processo de ensino.	OCASIONAL / INTERMITENTE - Conforme plano de curso
MEDIDAS EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none"> - É realizado exame médico conforme PCMSO; - Os colaboradores Gilmar Scognamiglio (NIF 1002367), José Geraldo de Lima Oliveira (NIF 72713), Ronaldo Linares (NIF 1041936) e Sidnei Roberto de Paula (NIF 71498) realizam atividades no Sindicato de Diadema e recebem EPI do CFP 125, conforme Ficha de Recebimento de EPI. A unidade declarou que os colaboradores desenvolvem atividades em sala de aula. 		

RISCOS QUÍMICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS BIOLÓGICOS

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

RISCOS ACIDENTES

AGENTE / OPERAÇÃO	FONTES GERADORAS	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Inexistente.	Inexistente.	Não Detectada.

(*) A atividade de docência no ensino profissionalizante, intercala aulas teóricas e práticas nas oficinas. Durante estas aulas práticas nas oficinas, o Instrutor realiza demonstrações das tarefas e operações aos Alunos, que após a orientação, em local apropriado praticam os exercícios e tarefas de sua área profissional. No dia-a-dia, é o Aluno que trabalha nas bancadas, máquinas operatrizes, e cabines de solda e fica exposto aos agentes agressivos (nível de pressão sonora, produtos químicos, gases, fumos e radiações), cabendo ao Instrutor, apenas, supervisionar a execução das tarefas. Desta forma, analisando os Planos de Cursos em poder da Escola, consideramos que o tempo máximo de exposição pelos empregados é de 4 horas /dia.

12. DOS EFEITOS BIOLÓGICOS

As máquinas e equipamentos utilizados pelas empresas produzem ruídos que podem atingir níveis excessivos, podendo a curto, médio e longo prazos provocarem sérios prejuízos à saúde. Dependendo do tempo de exposição, nível sonoro e da sensibilidade individual, as alterações auditivas poderão manifestar-se de imediato (trauma acústico) ou gradualmente.

Os avanços tecnológicos nas últimas décadas proporcionaram a comunidade científica mundial saber quais os reais efeitos biológicos causados pela exposição ao ruído, mostrados como a seguir.

Sistema nervoso

- Fadiga nervosa
- Alterações mentais: perda da memória, irritabilidade, dificuldade em coordenar idéias

Aparelho cardiovascular

- Hipertensão
- Modificação do ritmo cardíaco
- Modificação do calibre dos vasos sanguíneos

Outros efeitos

- Modificação do ritmo respiratório
- Perturbações gastrointestinais
- Perda temporária ou definitiva da capacidade auditiva

Lembramos que a simples presença de produtos ou agentes químicos no local de trabalho, não representa, obrigatoriamente, perigo para a saúde. O risco representado pelas substâncias químicas depende dos seguintes fatores: Concentração; Sensibilidade Individual; Toxicidade e Tempo de Exposição.

Estas substâncias químicas podem penetrar no organismo do trabalhador pela pele (via cutânea), pela boca e estômago (via digestiva) e pelo nariz e pulmões (via respiratória). Os produtos considerados ácidos, álcalis e solventes, ao atingirem a pele, podem ser absorvidos ou provocar lesões, podendo também comprometer as mucosas dos olhos, boca e nariz. Conforme o produto ingerido, podem ocorrer lesões (queimaduras na boca, esôfago e estômago).

Substâncias químicas em forma de pó, gases ou vapores, podem facilmente penetrar no organismo pela respiração, através da boca e nariz, podendo afetar a garganta e chegar aos pulmões. Pela circulação sanguínea, podem atingir outros órgãos, onde manifestarão seus efeitos tóxicos. No caso específico dos produtos manuseados, existe probabilidade de irritação.

Os riscos biológicos surgem do contato de certos microorganismos com o homem no ambiente de trabalho. Bacilos, bactérias, fungos, parasitas, vírus, protozoários, quando presentes no ambiente de trabalho, são considerados fatores de riscos biológicos. Algumas atividades tornam mais provável esse contato, é o caso de aplicação de injeções, coleta de sangue, higienização do ambiente de trabalho, esterilização de instrumentos, e o descarte de materiais perfuro-cortantes.

Os agentes biológicos podem penetrar no organismo pela pele, por ingestão ou pela respiração e trazer como consequência ao homem, doenças como: Hepatites, Meningites, Herpes, Dermatites, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - SIDA, Virose, Rubéola, etc.

A eletricidade poderá, através de arco voltaico ou por contato físico, trazer como consequência várias formas de lesão, tais como: parada cardíaca, fibrilação ventricular, parada respiratória, queimaduras, etc.

13. DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO E CONTROLE

13.1. DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

O perigo da exposição aos riscos acima citados reside, principalmente, no fato que o organismo humano pode sofrer algumas consequências imediatas, a médio e longo prazos, além de aumentar a incidência de acidentes do trabalho, e com o intuito de reduzi-los, eliminá-los ou neutralizá-los, os técnicos de segurança da empresa, vêm realizando visitas em todas as suas Unidades propondo medidas preventivas e corretivas, conforme a necessidade, além de estarem implementados os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, conforme regulamentação do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE onde constam orientações aos empregados, das medidas a serem tomadas visando a prevenção de acidentes e a promoção da saúde.

Estão disponíveis na Intranet, procedimentos relacionados à segurança e saúde do trabalhador.

13.2. DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

A empresa fornece, aos empregados, Equipamentos de Proteção Individual, conforme descritos no item 11.

13.3. DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA

A empresa adotou as medidas necessárias para minimizar os riscos, instalando Equipamento de Proteção Coletiva – EPC, conforme descritos no item 11.

Quanto às demais atividades geradoras de exposição a agentes nocivos, elas são desenvolvidas em vários locais e de modo ocasional ou intermitente e adoção de Equipamento de Proteção Coletiva – EPC torna-se inviável ou desnecessária.

14. FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA E LEGAL

Inicialmente, vale lembrar que um ambiente de trabalho que possua condições adequadas de trabalho, apropriadas para a natureza da atividade pode trazer uma maior produtividade e melhor qualidade do serviço, além de diminuir o número de acidentes do trabalho, e que somente podem trabalhar expostos a riscos ambientais os empregados que estiverem devidamente protegidos, e que possuam treinamento específico quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual.

“Como nos ensinam Francesco de Cicco e Mário Luiz Fantazzini (ver revista proteção n.º 27) precisamos refletir e buscar compreender alguns termos fundamentais quando tratamos da prevenção de acidentes (risco / perigo – ver item 5).

Com estes conceitos, podemos dizer que um risco pode estar presente, mas pode haver baixo nível de perigo, devido às precauções tomadas. Assim, por exemplo, um banco de transformadores de alta voltagem possui risco inerente de eletrocussão, uma vez que esteja energizado. Há um alto nível de perigo se o banco estiver desprotegido, no meio de uma área com pessoas. O mesmo risco estará presente quando os transformadores estiverem trancados num cubículo. Entretanto, o perigo agora será mínimo para o pessoal.

Concluimos então que um empregado pode estar exposto a um grande risco (possibilidade) de eletrocussão ao executar um serviço em redes elétricas energizadas, porém se tomarmos medidas preventivas corretas o perigo (exposição) é mínimo.”

Em relação à exposição aos riscos físicos, químicos e biológicos, a Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977, e a Portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978 do MTb, conforme NR 15 - Atividades e Operações Insalubres, em seus Anexos nº 1, 5, 7, 10, 13 e 14 estabelecem que os trabalhadores que estejam expostos a atividades e operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva; a exposição a agentes químicos detectadas em decorrência da inspeção realizadas nos locais de trabalho e ao contato permanente com, pacientes ou material infecto-contagante em ambulatórios e estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana, cuja insalubridade é caracterizada também por inspeção realizada no local de trabalho, tem assegurado a percepção de adicional de insalubridade correspondente à 10%, 20% ou 40%, conforme o caso, incidente sobre o salário mínimo da região.

Considerando o disposto na Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977, e a Portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978 do MTb, conforme NR 16 - Atividades e Operações Perigosas, conforme Anexo 2, letra h, que confere aos trabalhadores que se dedicam a essas atividades um adicional de 30% (trinta por cento).

Em atendimento à legislação, a empresa fornece Equipamentos de Proteção Individual, conforme dispõem os itens 6.3, 6.4 e 6.6 da Norma Regulamentadora 6 - Equipamentos de Proteção Individual, o item 15.3, a alínea “b” do subitem 15.4.1, da Norma Regulamentadora 15 - Atividades e Operações Insalubres, aprovadas pela Portaria n.º 3.214/78, o artigo 166 da Seção IV - Do Equipamento de Proteção Individual, e a alínea “II” do artigo 191 da Seção XIII - Das Atividades e Insalubres ou Perigosas da Lei n.º 6.514/77.

15. CONCLUSÃO

15.1. DA INSALUBRIDADE

Atendidas as peculiaridades da NR 15 - Atividades e Operações Insalubres, considerando que os empregados expostos aos riscos físicos, químicos e biológicos, seja de modo habitual e permanente e/ou ocasional e intermitente de acordo com o item 11, e que os mesmos são neutralizados com a utilização de Equipamento de Proteção Individual e Coletiva conforme o preceituado nos itens 6.3, 6.4, 6.6 e 9.35.3 da NR 6 e NR 9, concluímos que todas as atividades desenvolvidas na Unidade **são salubres**.

15.2. DA PERICULOSIDADE

Atendidas as peculiaridades da NR 16 - Atividades e Operações Perigosas, considerando que não são desenvolvidas na Unidade atividades e operações perigosas com materiais explosivos, inflamáveis, e radioativos, nem tão pouco serviços com eletricidade em alta tensão e que a empresa adota as medidas preventivas corretas e necessárias para diminuir e neutralizar os riscos presentes no ambiente de trabalho, dando qualificação aos profissionais, equipando o local com proteção coletiva, fornecendo e tornando obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual de acordo com o preceituado na NR 6 e NR 9, conforme os itens 6.3, 6.4, 6.6 e 9.35.3, e fundamentado na teoria que o risco representa a possibilidade, e o perigo representa a exposição, concluímos que as atividades diárias desenvolvidas na Unidade **não são perigosas**.

16. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Visando manter o ambiente hígido e salutar as instalações em condições de uso, sem a pretensão de esgotar o assunto, poderíamos apontar as seguintes recomendações:

- Revisar todas as medidas administrativas e seus procedimentos regularmente, visando sempre a melhoria contínua do processo de trabalho;
- Fornecer mediante registro, treinar e fiscalizar o uso de todos os Equipamentos de Proteção Individual – EPI recomendados no PPRA;
- Verificar a data de validade do CA, e em caso de estar vencido, providenciar cópia atualizada. Não sendo possível, substituir os EPIs, por outros que tenham CA válido.
- Atender as recomendações contidas no PPRA.

17. FONTES DE CONSULTA

- Lei n.º. 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho;
- Portaria n.º. 3.214, de 8 de junho de 1978 - aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho;
- Minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa, 1ª edição, 5ª impressão, editora Nova Fronteira, 1977;
- Revista Proteção n.º 27;
- Curso de Supervisores de Segurança do Trabalho, Fundacentro, 1981;
- Portarias ANP n.º 128 e 104, de 28 de agosto de 2001 e 08 de julho de 2002.

Este documento tem validade de 3 (três) anos, desde que não hajam mudanças significativas no leiaute, nas atividades desenvolvidas e/ou na legislação vigente, e deve ser mantido arquivado por um período mínimo de 20 (vinte) anos e páginas numeradas seqüencialmente.

Diadema, 30 de Agosto de 2018.

Benedito George Nassar Khuriyeh
Supervisor de Segurança do Trabalho
CREA 1390823 / SP

Gerência de Administração de Recursos Humanos - GARH
Supervisão de Segurança do Trabalho - SST